

Regulamento de Prova Nacional CARABINA MIRA ABERTA DE AR

atualizado em 1 de dezembro de 2016

I- Finalidade

Regulamentar a prova de Carabina Mira Aberta de Ar no âmbito da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo.

II- Descrição da Prova

a) Distância

10 (dez) metros.

b) Alvo

De pistola de ar da ISSF.

c) Posição

De pé, sem nenhum tipo de apoio ou suporte. A sustentação da arma se dará com ambas as mãos e o ombro. Um dos cotovelos poderá estar apoiado apoiar no quadril.

d) Arma

1. Serão permitidas todas as armas longas que contenham as seguintes especificações:

- 1.1. Calibre 4,5mm e Cano basculante;
- 1.2. Miras abertas sem nenhum tipo de aparelho ótico. A maça de mira poderá ter o túnel de proteção;
- 1.3. Poderão ter filamento de fibra ótica na Maça e na Alça de Mira;
- 1.4. O acionamento pode ser por mola metálica em espiral ou pelo sistema de mola pneumática. Exemplo: Gás RAM.
- 1.5. Armas com peso com de até 5,5 (cinco vírgula cinco) Kg, incluindo as miras. (o peso poderá ser original da arma ou complementado, desde que tal complemento se restrinja à parte interna da coronha).

2. Não será permitido:

- 2.1. Armas olímpicas, mesmo que tenham sido adaptadas.
- 2.2. Acessórios de armas olímpicas.
- 2.3. Modificações ou adaptações que alterem as características originais da arma: uso de contrapesos de cano, contrapesos externos na coronha, freio de boca, compensador, garfo, apoio do rosto ajustável, elevador do apoio do rosto, qualquer tipo de apoio para mão sob a coronha, tubo prolongador do cano/maça de mira, coronha olímpica, prolongamento da telha como “guardamato” mais largo.
- 2.4. A alça de mira deve ficar obrigatoriamente à frente da posição do gatilho. Considera-se para este efeito o ponto de inserção do gatilho no mecanismo.
- 2.5. Soleira com regulagem vertical e horizontal. Caso este equipamento conste na arma (original ou adaptada), a mesma deverá ser alinhada e fixada, não sendo permitido qualquer ajuste ao corpo do atleta.
- 2.6. Para fins de manutenção, serão aceitas a utilização de componentes similares aos originais em forma e função (inclusive aparelhagem de miras). Com relação a coronha, somente será aceita a substituição da peça original quando adaptada (ou reproduzida) de outra arma igualmente permitida.

e) Equipamento

1. Não será permitido o uso de bancada móvel para descanso da arma no intervalo do tiro.
2. Não será permitido o uso de calça de tiro, botas de tiro, casaco de tiro, bandoleira, luva ou qualquer outro tipo de vestimenta utilizada em provas olímpicas ou que facilite o tiro.

Regulamento de Prova Nacional CARABINA MIRA ABERTA DE AR

atualizado em 1 de dezembro de 2016

3. O uso de luneta de observação sobre a bancada é permitido.
4. Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF.

f) Competição

1. Ensaio

Um alvo de ensaio com número de tiros livre.

2. Prova

6 (seis) séries de 5 (cinco) tiros em 6 (seis) alvos de prova, perfazendo 30 (trinta) disparos no total.
Disparos involuntários ou que não atinjam o alvo, serão contados como zero.

3. Tempo

35 (trinta e cinco) minutos para o ensaio e prova.

g) Comandos

- "Seu tempo de 3 minutos de preparação começará a partir de agora"
- "Começar"
- "Faltam 5 minutos"
- "Prova encerrada – armas em segurança"

Obs.: 1 - Armas em segurança significa: abertas e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de *safety flag* ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros.
2 - Não é permitido o municiamento durante o tempo de preparação.

h) Falhas de munição ou de arma

Serão consideradas como zero, se não solucionados no tempo destinado à prova.

i) Tiro cruzado

Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos, não podendo repetir o próprio disparo. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

j) Apuração

Os alvos serão apurados no estande de tiro, sempre que possível, ao final da prova.

k) Penalização para tiros dados a mais.

Serão computados os cinco impactos mais baixos de cada alvo e aplicada uma penalização de menos 2 (dois) pontos no total.

Observação

Casos omissos serão resolvidos segundo princípios do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Carabina, Pistola e Rifle CBTE e Regulamento Geral de Carabina e Pistola da ISSF, nesta ordem.